

Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: DA SALA DE AULA PARA AS RUAS: ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM COM POPULAÇÕES VULNERÁVEIS

Relatoria: Mikaela Dagles de Sousa
Aélya Drisana Dias Gomes de Araújo
Jéssica Maria Silva de Carvalho

Autores: Maria Isadora Reis Teixeira
Marina Leite Guimarães Serra
Emanoelle Fernandes Silva

Modalidade: Pôster

Área: Tecnologias e comunicação na formação de enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: A formação de enfermeiros é um processo dinâmico que envolve a articulação entre teoria e prática. Inserir o aluno no ambiente da vida real é indispensável para sua formação. Considerando o contexto social da população, há aquelas mais estigmatizadas que não conseguem acesso aos serviços de saúde, tampouco de informações em saúde. Para isso existem serviços direcionados capazes de atender esses indivíduos, como é o caso do Consultório na Rua que atende as pessoas em situação de rua e oferece assistência acessível. **OBJETIVOS:** Descrever a experiência de um estágio supervisionado em Enfermagem na estratégia Consultório na Rua, apresentando os serviços e atividades propostas. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência sobre o estágio obrigatório de Enfermagem em uma Unidade Básica de Saúde de Teresina-Piauí, no contexto das ações desenvolvidas pela Equipe do Consultório na Rua durante os meses de junho e julho de 2022. **RESULTADOS:** A vivência da Enfermagem nas ações e abordagens às pessoas em situação de rua tem foco no acolhimento, escuta qualificada e visa prevenção e promoção de saúde. É imprescindível o entendimento das particularidades, estilo de vida, vícios, práticas sexuais e contexto familiar. Observa-se o aumento dos casos de sífilis nessa população, detectados através de testes rápidos realizados em busca ativa ou ações sociais. O tratamento para sífilis ofertado ocorre conforme protocolo clínico estabelecido pelo Ministério da Saúde e seu controle e acompanhamento são realizados através de busca ativa. As ações sociais realizadas são importantes para triagem, diagnóstico em tempo oportuno e viabilizam o tratamento adequado a fim de proporcionar o direito humano à saúde conforme as diretrizes e princípios do Sistema Único de Saúde. **CONCLUSÃO:** A experiência com esse público proporcionou o desenvolvimento do pensamento crítico e clínico, devido à vulnerabilidade destes indivíduos, que merecem destaque e relevância para a saúde pública. Além disso, observa-se a problemática da sífilis como um fator que precisa de atenção, para elaboração de intervenções que visem informar e sensibilizar sobre a realização de testes rápidos e tratamento rápido e efetivo. Inserir o aluno de graduação em enfermagem na vivência com populações mais específicas permite uma construção mais sólida em relação aos diferentes contextos que podem interferir na saúde e permitir a estruturação de um intelecto acerca das diferentes formas de atuação profissional.